



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
GABINETE DO SECRETÁRIO

Ata Reunião Extraordinária do Conselho de Orientação do Parque Estadual Alberto Löfgren.

Realizada ao quarto dia do mês de maio de dois mil e vinte três, às quatorze horas, na sala de reuniões do prédio do Palacio de Verão, do Parque Alberto Löfgren, a Rua do Horto, na Capital do estado de São Paulo. Participaram os seguintes membros: Ana Lúcia Sant'Ana Seabra (SEMIL/ CPP), Felipe Santoro (SEMIL/ CPP), Luís Alberto Bucci (SEMIL/ IPA), Fernando Descio (SEMIL/ IPA), Emerson Olho (Instituto de Olho no Futuro), Quintino José Viana (Movimento Ousadia Popular), Beatriz Bitto de Souza (Movimento Ousadia Popular), Dimas Alvares Nuno Pereira (CURTLO), José Eduardo Victorino (ATEGAM), José Ribamar de Moraes (SABESP) e os convidados Mirela Lourenço (SEMIL), Rebecca Spada (SEMIL/ CPP), Pedro Jorge (URBIA), Ricardo Afonso (URBIA), Gustavo Junqueira (URBIA), Samuel Lloyd (URBIA), Eugênio Luís Pinese (Damasceno Já) e Flavio Vieira (Prefeitura de Mairiporã) . O Conselho de Orientação do Parque Estadual Alberto Löfgren reuniu-se para apreciar a seguinte matéria: Apresentação do Balanço Geral das Atividades da Concessionária, após um ano de serviços. A Presidente do Conselho inicia a reunião do Conselho de Orientação dando boas-vindas a todos na Reunião Extraordinária do Conselho, falando sobre que está se dá pelo disposto na Cláusula Vigésima, do Edital de Concessão que estabelece que anualmente, após 90 dias da data de aniversário da assinatura do contrato, será apresentado ao Conselho o balanço geral de atividades realizadas e assim, passa a voz ao Sr. Samuel Lolyd (URBIA), que realiza breve contextualização sobre a trajetória da empresa no ramo da gestão de contratos de concessões de equipamentos públicos e a missão que a empresa carrega. Ao final o Sr. Gustavo (URBIA), realiza a apresentação das ações realizadas ao longo do ano. Ao final da apresentação a Sra. Beatriz (Movimento Ousadia Popular), indaga a concessionaria sobre uma passagem da apresentação querendo entender o motivador da não completa satisfação enquanto as operações que foram executadas e o SR. Samuel Lolyd (URBIA), então aponta o desequilíbrio financeiro entre os custos e a receita das operações e fala sobre a busca de novas oportunidades de geração de receita. A sra. Beatriz (Movimento Ousadia Popular), apresenta aos



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
GABINETE DO SECRETÁRIO

presentes moção que foi constituída pelo Movimento Ousadia Popular, que expressam alguns pleitos a serem dialogados a fim de promover maior acesso a população de baixa renda aos equipamentos ofertados, e o documento que será entregue está alinhado com a apresentação. Por sua vez o Sr. José Eduardo (ATEGAM), expõe que algumas das questões apresentadas no texto da moção vão além das competências de gestão da concessionária e que estas têm caráter t de políticas públicas, que devem ser dialogadas com os diversos órgãos e não serem creditadas como uma responsabilidade exclusiva da concessionaria. O Sr. Dimas (CURTLO), coloca que ocorrem diversas atividades gratuitas dentro do parque, como aulas de ginásticas, gratuidade do MUSEO às sextas-feiras entre outros, e que então gostaria de perguntar a Sra. Beatriz, quais mais ações e ou pleitos já que existem atividades ofertadas e à disposição da população, e assim, a Sra. Beatriz (Movimento Ousadia Popular), responde que deveria ser elaborado formas de divulgação das atividades gratuitas e difusão das informações, por sua vez o Sr. Samuel Lolyd (URBIA), explica que as ações de estratégia estão voltadas nas implementações de melhorias para o uso público e em paralelo são realizadas as divulgações em suas mídias digitais a fim de abarcar de maneira ampla a difusão das informações. O Sr. Quintino (Movimento Ousadia Popular), com a palavra, informa que a requisição do movimento não é impor a ampla gratuidade dos serviços ofertados, porém, que identifica a importância de trabalhar junto com as escolas e a educação ambiental e que o pagamento de taxas do MUSEO e do estacionamento pode afastar a adesão e frequência ao parque. A Sra. Ana Seabra (SEMIL), explica que no Edital de Concessão são previstas gratuidades para a visitação de escola públicas e lembra que às sextas-feiras a entrada ao MUSEO é gratuita a toda população, e que de qualquer maneira o importante é que ocorra o alinhamento junto a Urbia, para que se possa promover estas visitas. O Sr. Luis Bucci (IPA), ressalva que é importante a interlocução com as comunidades do entorno, para que se possa haver a promoção de trabalho no Parque a estas pessoas, e parabeniza a empresa enquanto a todas as ações realizadas e que é de muita valia os benefícios já implantados para a população; a Sra. Ana Seabra (SEMIL), complementa que a concessão foi constituída em processo



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
GABINETE DO SECRETÁRIO

participativo com a sociedade civil e continuará desta forma e que ainda serão observadas muitas melhorias ao decorrer dos próximos anos.

Dado o encerramento da discussão da matéria o Sr. Emerson (De Olho no Futuro), fala sobre as condições de zeladoria da Gleba Olaria e pergunta quando se dará o início das benfeitorias no espaço. O Sr. Gustavo (URBIA), explica sobre o cronograma de atividades no local. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião. E determinada a lavratura desta ATA.